

Lyra conversa com Sarney e acredita em sua isenção

O deputado Fernando Lyra (PMDB-PE) informou ontem, após audiência com o Presidente da República no Palácio do Planalto, que Sarney vai se manter isento na disputa da presidência da Câmara dos Deputados, à qual concorre Ulysses Guimarães, além de Lyra. Segundo o deputado, Sarney garantiu que o Governo não tomará partido na eleição, "uma posição coerente, porque ele não poderia interferir nesse processo, por ser o condutor da Nova República". Menos de uma hora após Fernando Lyra ter dado essa informação, o deputado Heráclito Fortes (PMDB-PI), partidário de Ulysses, saiu de audiência com Sarney e afirmou que o Presi-

dente lhe confidenciou ter dito a Lyra que pessoalmente tem preferência pela candidatura de Ulysses Guimarães, por uma questão de "deveres".

O deputado piauiense informou ainda que o presidente José Sarney solicitou a Fernando Lyra que não deixe o nível da campanha baixar, a fim de evitar radicalizações que futuramente possam prejudicar o PMDB. Em sua entrevista, Lyra também não deu tal informação. Ao contrário, atacou seu adversário, dizendo que ele incorre numa inconstitucionalidade ao querer se reeleger,

AÇÃO

O deputado Fernando

Lyra negou ontem que esteja cogitando de arguir junto ao Supremo Tribunal Federal a inconstitucionalidade da reeleição do presidente da Câmara dos Deputados, baseado no artigo 30, inciso 31 da Constituição vigente.

"Eu não vou colocar o presidente do meu partido na posição de "subjudice", declarou o deputado pernambucano, desmentindo categoricamente os rumores que circulavam pelos corredores do Congresso nos últimos dias. Lyra disse que insiste na inconstitucionalidade da reeleição para mostrar a posição vulnerável em que fica o atual presidente do PMDB, sem pensar em arguir qualquer ação judicial.